

pragMATIZES

Revista Latino Americana de Estudos em Cultura



DOSSIÊ / DOSSIER

Trabalho cultural e precarização

Editores:

Livia de Tommasi e João Domingues

ISSN 2237-1508

Niterói / RJ, Ano 11, n. 21, set. 2021

www.periodicos.uff.br/pragmatizes

“Glória a quem trabalha o ano inteiro?”: notas sobre os “barracões” do carnaval carioca

“Glory to those who work all year long?": notes about the "barracões" of the carioca carnival

LEONARDO AUGUSTO BORA

O transbordamento da atividade musical para as ruas e atualização do trabalho cultural precário: uma análise sobre os instrumentistas nômades cariocas

The displacement of musical activity to the streets and updating of precarious cultural work: an analysis of nomadic instrumentalists in Rio de Janeiro

KYOMA SILVA OLIVEIRA

ARTIGOS / ARTICLES

Educador de exposições: um trabalhador sem profissão?

Exhibitions' educator: a worker without a profession?

CÍNTIA MARIA DA SILVA

ADRIANA SANTIAGO ROSA DANTAS

Cultura e Pandemia: precarização do trabalho cultural na Baixada Fluminense

Culture and Pandemic: precarization of cultural labor in the Baixada Fluminense

JOÃO GUERREIRO

BRUNO BORJA

LUISE VILLARES

UTANAAN REIS BARBOSA FILHO

BRUNO DUARTE

A enunciação de um sujeito competitivo-pacificado: uma análise das competências profissionais sugeridas a produtoras/es culturais na Classificação Brasileira de Ocupações

The enunciation of a competitive-pacified subject: an analysis of the professional skills suggested to cultural producers in the Brazilian Classification of Occupations

JOÃO DOMINGUES

GUSTAVO PORTELLA MACHADO

Cooperação virtual e ODS nas universidades do espaço ibero-americano - ferramentas de inovação no ensino do ciberjornalismo.

Virtual cooperation and SDG in the universities of the Ibero-American space - innovation tools in the teaching of online journalism.

AINARA LARRONDO-URETA

FERNANDO ZAMITH

KOLDOBIKA MESO-AYERDI

SIMÓN PEÑA-FERNÁNDEZ

Identidad Marron e o Labirinto do Minotauro.

Luta e resistência do coletivo dos povos originários de Buenos Aires

Identidad Marron and the Minotaur Labyrinth.

Struggle and resistance of the collective of peoples from Buenos Aires

ROBERTA FILGUEIRAS MATHIAS

MICHELE PUCARELLI

A crescente precariedade do trabalho na cultura na cidade do Rio de Janeiro

The growing precarity of work in culture in Rio de Janeiro city

ANA LÚCIA PARDO

A dimensão econômica na política nacional de cultura: uma aproximação com a economia solidária

Economic dimension in national culture policy: an approach to the solidary economy

CAROLINA GONÇALVES DE FREITAS

VALMOR SCHIOCHET

RESENHA / REVIEW

Resenha: COUTINHO, Amanda. *Trabalhadores da Cultura*. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.

RENAN DO NASCIMENTO SANTOS

PragMATIZES

Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura

Ano 11 nº 21 - setembro/2021

EDITORES EXECUTIVOS

Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Adair Rocha, Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Adriana Facina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Ahtziri Molina Roldán, Universidad Veracruzana, México

Alberto Fesser, Socio Director de La Fabrica em Ingenieria Cultural / Director de La Fundación Contemporánea, Espanha

Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Allan Rocha de Souza, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Ana Enne, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Angel Mestres Vila, Universitat de Barcelona, Espanha

Antônio Albino Canela Rubin, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Carlos Henrique Marcondes, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Christina Vital, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Cristina Amélia Pereira de Carvalho, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Daniel Mato, Universidade Nacional Tres de Febrero, Argentina

Danielle Brasiense, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Deborah Rebello Lima, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Durval Muniz de Albuquerque Jr., Universidade Estadual da Paraíba, Brasil

Eduardo Paiva, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Edwin Juno-Delgado, Université de Bourgogne / ESC Dijon, campus de Paris, França

Eloisa Porto C. Allevato Braem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Fábio Fonseca de Castro, Universidade Federal do Pará, Brasil

Fernando Arias, Observatorio de Industrias Creativas de la Ciudad de Buenos Aires, Argentina

Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Brasil

George Yúdice, Universidad de Miami, Estados Unidos da América

Gizlene Neder, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Guilherme Werlang, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Hugo Achugar, Universidad de la Republica, Uruguay

Idemburgo Pereira Frazão, Unigranrio, Brasil

Isabel Babo, Universidade Lusófona do Porto, Portugal

João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Brasil

José Luís Mariscal Orozco, Universidad de Guadalajara, México

José Márcio Barros, Universidade Estadual de Minas Gerais / PUC Minas, Brasil

Julio Seoane Pinilla, Universidad de Alcalá, Espanha

Lia Calabre, Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil

Lilian Fessler Vaz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Lívia de Tommasi, Universidade Federal do ABC, Brasil

Lívia Reis, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Luís Edmundo de Souza Moraes, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Luiz Augusto Fernandes Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Luiz Guilherme Vergara, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Manoel Marcondes Machado Neto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Marcela A. Pais Andrade, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Márcia Ferran, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Maria Adelaide Jaramillo Gonzalez, Universidad de Antioquia, Colômbia

Maria Manoel Baptista, Universidade de Aveiro, Portugal

Marialva Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Marildo Nercolini, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Mário Pragmácio Telles, Faculdades Integradas Hélio Alonso, Brasil

Marisa Schincariol de Mello, Universidade Cândido Mendes, Brasil

Marta Elena Bravo, Universidad Nacional de Colombia – sede Medellín, Colombia

Martín A. Becerra, Universidad Nacional de Quilmes, Argentina

Mónica Bernabé, Universidad Nacional de Rosario, Argentina

Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Orlando Alves dos Santos Jr., Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Pâmella Passos, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Patricio Rivas, Universidad de Chile, Chile

Paulo Carrano, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Paulo César Silva de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Paulo Miguez, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Priscilla Oliveira Xavier, Centro Universitário Carioca, Brasil

Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Ricardo Gomes Lima, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Simonne Teixeira, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Stefano Cristante, Università del Salento, Italia

Tamara Quirico, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Teresa Muñoz Gutiérrez, Universidad de La Habana, Cuba

Tunico Amâncio, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Valmor Rhoden, Universidade Federal do Pampa, Brasil

Vladimir Sibylla Pires, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Victor Miguel Vich Flórez, Pontifícia Universidad Católica del Perú, Peru

Zandra Pedraza Gomez, Universidad de Los Andes, Colômbia

CONSELHO DE ÉTICA

Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil

EQUIPE DE SUPORTE:

Ubirajara Leal, suporte técnico - IACS/UFF

Dulce Maria Terra Guimarães, Revisão - IACS/UFF

REALIZAÇÃO:



PragMATIZES participa do compromisso de São Francisco (Pacto de DORA)

Signatory of



DORA

PARCEIROS e INDEXADORES:



PragMATIZES – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura.
Ano XI nº 21, (SET/2021). – Niterói, RJ: [s. N.], 2021. (Universidade
Federal Fluminense / Laboratório de Ações Culturais - LABAC e
Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades -
PPCULT)

Semestral
ISSN 2237-1508 (versão online)

1. Estudos culturais. 2. Planejamento e gestão cultural.
3. Teorias da Arte e da Cultura. 4. Linguagens e
expressões artísticas. I. Título.

CDD 306

Sumário / Summary

p. 9 – 16

COLABORADORES DA EDIÇÃO / ISSUE'S CONTRIBUTORS

p. 17 - 20

EDITORIAL / EDITORIAL

DOSSIÊ / DOSSIER

TRABALHO CULTURAL E PRECARIZAÇÃO

p. 21 – 23

Apresentação do dossiê, por seus editores Livia de Tommasi e João Domingues

p. 24 - 47

“Glória a quem trabalha o ano inteiro?”: notas sobre os “barracões” do carnaval carioca

“Glory to those who work all year long?”: notes about the “barracões” of the carioca carnival

LEONARDO AUGUSTO BORA

p. 48 - 66

O transbordamento da atividade musical para as ruas e atualização do trabalho cultural precário: uma análise sobre os instrumentistas nômades cariocas

The displacement of musical activity to the streets and updating of precarious cultural work: an analysis of nomadic instrumentalists in Rio de Janeiro

KYOMA SILVA OLIVEIRA

p. 67 - 94

Educador de exposições: um trabalhador sem profissão?

Exhibitions' educator: a worker without a profession?

CÍNTIA MARIA DA SILVA

ADRIANA SANTIAGO ROSA DANTAS

p. 95 - 124

Cultura e Pandemia: precarização do trabalho cultural na Baixada Fluminense

Culture and Pandemic: precarization of cultural labor in the Baixada Fluminense

JOÃO GUERREIRO

BRUNO BORJA

LUISE VILLARES

UTANAAN REIS BARBOSA FILHO

BRUNO DUARTE

p. 125 - 145

A enunciação de um sujeito competitivo-pacificado: uma análise das competências profissionais sugeridas a produtoras/HT culturais na Classificação Brasileira de Ocupações

The enunciation of a competitive-pacified subject: an analysis of the professional skills suggested to cultural producers in the Brazilian Classification of Occupations

JOÃO DOMINGUES

GUSTAVO PORTELLA MACHADO

RESENHA / REVIEW

p. 146 - 149

Resenha: COUTINHO, Amanda. *Trabalhadores da Cultura*. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.

RENAN DO NASCIMENTO SANTOS

ARTIGOS / ARTICLES

p. 150 - 164

Cooperação virtual e ODS nas universidades do espaço ibero-americano – ferramentas de inovação no ensino do ciberjornalismo.

Virtual cooperation and SDG in the universities of the Ibero-American space – innovation tools in the teaching of online journalism.

AINARA LARRONDO-URETA

FERNANDO ZAMITH

KOLDOBIKA MESO-AYERDI

SIMÓN PEÑA-FERNÁNDEZ

p. 165 - 187

***Identidad Marron* e o Labirinto do Minotauro. Luta e resistência do coletivo dos povos originários de Buenos Aires**

Identidad Marron and the Minotaur Labyrinth. Struggle and resistance of the collective of peoples from Buenos Aires

ROBERTA FILGUEIRAS MATHIAS

MICHELE PUCARELLI

p. 188 - 228

A crescente precariedade do trabalho na cultura na cidade do Rio de Janeiro

The growing precarity of work in culture in Rio de Janeiro city

ANA LÚCIA PARDO

p. 229 - 255

A dimensão econômica na política nacional de cultura: uma aproximação com a economia solidária

Economic dimension in national culture policy: an approach to the solidary economy

CAROLINA GONÇALVES DE FREITAS

VALMOR SCHIOCHET

p. 256 – 270

Índice geral das edições de 2011 a 2021

Colaboradores da edição Issue's contributors

Adriana Santiago Rosa Dantas. Pós-doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP-FAPESP. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, USP. Possui Bacharelado em Linguística pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (IEL – Unicamp). É Doutora em Educação, área Sociologia da Educação, pela Universidade de São Paulo (FEUSP). Fez estágio sanduíche no doutorado na Université Paris 1 Panthéon Sorbonne. Fez mestrado em Filosofia, área Estudos Culturais, na linha Cultura e Educação na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH – USP). Pesquisadora da área de Sociologia da Educação, com interface na Sociologia Urbana, na Geografia e História, investigou a expansão de escolas privadas na periferia, interessando-se por temas como migração interna e formação da periferia de São Paulo. No doutorado, buscou compreender a educação privada na estrutura social brasileira priorizando o recorte racial, tendo como referencial teórico a colonialidade do poder. No pós-doutorado, tem se interessado em estudar o processo de racialização no Brasil. Atualmente, participa do grupo de pesquisa FOCUS – Grupo de Pesquisa sobre Educação, Instituições e Desigualdade, da Universidade Estadual de Campinas. É colaboradora no Projeto de Extensão “Centro de Estudos Periféricos” no Instituto das Cidades da Universidade Federal de São Paulo (IC-Unifesp).

E-mail: novadrica@gmail.com – <http://orcid.org/0000-0003-1066-7063>

Ainara Larrondo-Ureta. Virtual cooperation and SDG in the universities of the Ibero-American space – innovation tools in the teaching of online journalism. PhD. In Journalism, Master in Contemporary History. Senior Lecturer at the University of the Basque Country. Teaching and Research subjects: Newswriting and Reporting, Online Journalism, Innovation in Communication, Organisational Communication, Political Communication, Genre, Media and Communication.

[HTTPS://www.ehu.es/es/web/bcplaura](https://www.ehu.es/es/web/bcplaura)

https://www.researchgate.net/profile/Ainara_Ureta/2

E-mail: ainara.larrondo@ehu.es – <https://orcid.org/0000-0003-3303-4330>

Ana Lúcia Ribeiro Pardo. Pós-doutoranda, professora e bolsista da CAPES no Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense – PPCULT-UFF (2019). Doutora no Programa de Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2018), Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana – UERJ (2010). Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Amazonas (1990). Formada na Escola de Teatro Martins Pena – Rio de Janeiro (1993). Tem formação complementar e experiência comprovada nas áreas de Teatro, Artes, Comunicação, Cultura, Gestão e Políticas Públicas. É integrante da coordenação da Associação Brasileira de Gestão Cultural – ABGC. Professora de Artes Cênicas no Programa de

Estudos Sociais e Culturais na Pós-Graduação em Produção Cultural na Universidade Cândido Mendes (2012/2017). Foi professora substituta do Departamento de Artes e Estudos Culturais no Curso de Produção Cultural da UFF Campus de Rio das Ostras (2013/2014). Assumiu as funções de Ouvidora e de Chefe da Divisão de Políticas Culturais do Ministério da Cultura na Representação Regional RJ/ES; Assessora da Divisão de Estudos e Pesquisas da Funarte; Coordenadora de Feiras Nacionais de Livros da Fundação Biblioteca Nacional; Assessora da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Estado do Rio; Assessora Especial da Fundação Nacional do Índio; Assessora da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – Manaus-AM; Consultora do Ministério da Cultura, FAPEX e Universidade Federal da Bahia na elaboração do Plano Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Curadora e coordenadora de painéis internacionais: “A Teatralidade do Humano” (2006/2007); “A Teatralidade do Humano II – Subjetividades e Políticas da Cena e do Mundo (2010); “Inter-Agir – Na Rua, Na Rede, Na Cena Contemporânea” (2012); “Espaços de Reencantamento, Afetos e Utopias de um novo Mundo” (2013/2014); Ato Criador” (2015) e “Ato Criador – Outros Possíveis” (2016). Curadora e produtora dos Ciclos Temáticos “Olhares sobre as famílias contemporâneas” (2013), “Metamorfoses do Amor” (2014), “Pecados e Virtudes” (2015), “Brasilidades” (2016), “In Fluência Papéis Sociais Fluídos” (2017) realizados com o Desenvolvimento e Acompanhamento Artístico da Rede Globo. Organizadora das publicações: “A Teatralidade do Humano” (Edições Sesc SP, 2011) e “Ato Criador (Editora Azougue, 2015). Formação e experiência comprovada em Teatro (cursos, oficinas, seminários, encenações de peças e leituras dramáticas); em Comunicação Social (âncora, produtora e apresentadora de jornal e programas de HT; repórter de jornal impresso e rádio, locutora, revisora, articulista e editora de revista); em Políticas Públicas (formulação, articulação, coordenação e experiência na área de Cultura, Artes, Produção e Gestão Cultural.
E-mail: anapardo.teatralidade@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0002-7671-438X>

Bruno Borja. Professor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Instituto Multidisciplinar (campus Nova Iguaçu). Pesquisador do Coletivo Marxista da Rural (MAR/UFRRJ), com pesquisa nas áreas de Economia Política da Cultura e Pensamento Econômico e Social Latino-Americano. Doutor em Economia Política Internacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Poeta.
E-mail: borja.bruno@gmail.com – <http://orcid.org/0000-0002-4813-7001>

Bruno Duarte (Bruno Souza Duarte Lima). Mestrando em Economia Política pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pesquisador do Observatório Baixada Cultural (ObaC). Graduado em Ciências Econômicas pelo Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/IM). Pesquisador do Coletivo Marxista da Rural (MAR/UFRRJ) e do Observatório de Carnaval (OBCAR/UFRJ). Possui experiência na área de economia brasileira, atuando como monitor no Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/IM). Possui interesse nas áreas relacionadas a economia brasileira, economia política da cultura e história econômica.
E-mail: lima.bsd@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2753-434X>

Carolina Gonçalves de Freitas. Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional de Blumenau – FURB (2020). Integra o Grupo de Pesquisa em Economia Solidária/FURB. Graduação em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI (2002). Servidora pública do Governo do Estado de Santa Catarina, atua como técnica pedagógica na Fundação Catarinense de Cultura/Diretoria de Arte e Cultura. Tem interesse nos temas: Economia Solidária, Economia da Cultura e Gestão Cultural.
E-mail: carolfreitas@fcc.sc.gov.br, <https://orcid.org/0000-0001-7888-3518>

Cíntia Maria da Silva. Mestre em Artes, na linha de pesquisa “Processos artísticos, experiências educacionais e mediação cultural”, no Instituto de Artes da Universidade Estadual de São Paulo Julio de Mesquita Filho (2017). Possui graduação em Artes Visuais, Pintura, Gravura e Escultura, com ênfase em Linguagem Performática, pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2010). Atua como educadora social desde 1999, possui ampla experiência na área de Educação não-formal. Dedicar-se à mediação cultural e educação em exposições de arte em diversos equipamentos culturais desde 2008, desenvolvendo ações e atendimentos com diversos públicos, concebendo e planejando programas educativos e cursos de formação de educadores, elaborando materiais educativos. Fundadora e integrante do coletivo mov.er (Movimento Educadores em Resistência) que pesquisa e divulga reflexões sobre profissionalização, relações e condições de trabalho de educadores em exposições coletivamente com outros profissionais da área.
E-mail: cintiamasil@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0001-9049-6051>

Fernando Zamith. Universidad del País Vasco (UPV/EHU). Universidade do Porto. Licenciado em Comunicação Social e mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho, e doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais pela Universidade do Porto. Professor do Departamento de Ciências da Comunicação e da Informação da Universidade do Porto.
E-mail: fzamith@letras.up.pt – <https://orcid.org/0000-0002-9118-2289>

Gustavo Portella Machado. Mestre em Cultura e Territorialidades pelo Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades (PPCULT) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Bacharel em Produção Cultural também pela UFF. Tem investigado as relações entre trabalho, economia e cultura, pensando temas como: informalidade, precarização, microempreendedor individual e financiamento à cultura. No mestrado, foi bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e pelo Observatório de Economia Criativa do Rio de Janeiro (OBEC-RJ). Também possui experiência em produção executiva e em gestão cultural pública e privada.
Email: m.gustavoportella@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0002-6495-4490>

João Domingues (João Luiz Pereira Domingues). Bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (2004), Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2008), Doutor em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2013). Atualmente é Professor Adjunto IV do Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense, atuando no Curso de Graduação em Produção Cultural. Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades, da mesma universidade. Bolsista Extensão no País CNPQ (2014). Bolsista FAPERJ Edital Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE) (2017-2019). Membro da Rede Brasileira de Economia da Cultura. Membro de corpo editorial da Revista PragMATIZES- Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e da Editora Letra Capital. Franklin Membership do London Journals Press (Membership ID#QE91609). Membro da Red Latinoamericana de posgrados em HTTPS12io sobre la cultura. Líder do grupo de pesquisa “Cultura, política e território”, e coordenador do grupo de pesquisa “Cultura, política, lógicas identitárias e produtivas” em parceria com o Professor Doutor Leandro de Paula, ambos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Email: joaodomingues@id.uff.br – <https://orcid.org/0000-0001-8971-6213>

João Guerreiro (João Luiz Guerreiro Mendes). Pesquisador do Observatório Baixada Cultural (ObaC). Doutor em Políticas Socioculturais (UFRJ). Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense (UFF – 1992), mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ – 1998), doutor em Serviço Social pela UFRJ (2013) e pós-doutor em Políticas Culturais pelo Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (UFBA – 2021). É professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), campus Nilópolis (RJ), atuando no curso de graduação em Produção Cultural e no curso de Pós-Graduação em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE). É líder do Grupo de Pesquisa OiCult (Observatório Indisciplinar de Fazeres Culturais e Letramentos) e vice-líder do Grupo de Pesquisa JICs (Juventudes, Infâncias e Cotidianos) ambos vinculado ao CNPq. Coordena o Grupo de Trabalho “Culturas e Juventudes” no ENECULT/UFBA (Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura). Também é Conselheiro Estadual de Políticas Culturais do Rio de Janeiro (biênio 2021/2022) representando o IFRJ. Desenvolve pesquisas sobre culturas, políticas culturais, periferias e juventudes. E-mail: joao.mendes@ifrj.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1788-4132>

Koldobika Meso-Ayerdi. Universidad del País Vasco (UPV/EHU). Doutor Professor titular da Faculdade de Ciências Sociais e da Comunicação da Universidade do País Basco, onde leciona as disciplinas Escrita Ciberjornalística e Bases teóricas e HTTPS12ional de pesquisa em ciberjornalismo, no Mestrado em Pesquisa Social da UPV.

E-mail: koldo.meso@ehu.eus – <https://orcid.org/0000-0002-0400-133X>

Kyoma Silva Oliveira. Possui graduação em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (2012) e mestrado em Cultura e Territorialidades pela mesma Universidade (2015). É doutor em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) e é produtor cultural do Museu Nacional/UFRJ. É membro do Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento (LACED) e do grupo de pesquisa Cultura, Política e Território. Tem experiência nas áreas dos Estudos Culturais, da Sociologia da Cultura e da Teoria Urbana Crítica trabalhando principalmente nos seguintes temas: música, produção cultural, espaço e direito à cidade.

E-mail: kyomaoliveira@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0001-6313-2260>

Leonardo Augusto Bora. Doutor em Teoria Literária pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Bolsista CNPq), com período de mobilidade acadêmica (Doutorado Sanduíche) na Université Nice Sophia Antipolis (Bolsista Erasmus +), em Nice, França. Defendeu, em maio de 2018, a tese “Brasil, Brasil, Breazil: utopias antropofágicas de Rosa Magalhães”. Atualmente, é pesquisador visitante do Programa de Pós-Doutorado em Estudos Culturais do Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC) da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com projeto intitulado “Travessias e diásporas na poética contemporânea de Rosa Magalhães”. Desenvolve pesquisas sobre narrativas de desfiles de escolas de samba (com ênfase na obra de Rosa Magalhães); representações de indígenas nas manifestações carnavalescas e nas literaturas brasileiras; e conceitos desdobráveis de utopia (eutopia, distopia, heterotopia), diáspora e antropofagia cultural. Mestre em Teoria Literária (2014) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura da UFRJ (Bolsista CNPq), tendo defendido, em fevereiro de 2014, a dissertação “A Antropofagia de Rosa Magalhães”. Licenciado em Letras Português – Inglês (2009) pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (com bolsa de estudos integral concedida pela própria instituição) e Bacharel em Direito (2011) pela Universidade Federal do Paraná, onde foi bolsista de Iniciação Científica (bolsas Tesouro Nacional e CNPq) na linha de pesquisa “Direito e Literatura: narrativas emancipatórias” e defendeu monografia intitulada “O Direito Pego Pelo Rabo: Aliceando Themis”. Foi Professor Substituto (2015-2016) do Departamento de Arte – GAT da Universidade Federal Fluminense (UFF), ministrando aulas para o curso de Produção Cultural (Procult – IACS); e Professor Substituto (2019-2021) do Departamento de Artes Teatrais – BAT da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBA-UFRJ), ministrando aulas para o curso de Artes Cênicas (habilitações em Cenografia e Indumentária). É membro da Society for Utopian Studies desde 2014. Participa dos grupos de pesquisa Laboratório da Arte Carnavalesca (LAC – UERJ), Núcleo Interdisciplinar de Estudos Carnavalescos (NIEC – UFRJ) e Observatório de Carnaval (LABEDIS – Museu Nacional/UFRJ). Desenhista e escritor, elabora narrativas, ilustrações e projetos visuais para publicações variadas e agremiações carnavalescas.

Email: leonardobora@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0002-9397-1417>

Livia de Tommasi (Maria Livia de Tommasi). Professora associada do curso de graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do ABC, e do Programa de Pós Graduação em Ciências Humanas e Sociais da mesma Universidade. Possui graduação em Pedagogia – Università di Roma (1987), mestrado em “Etude HTT Sociétés Latinoamericaines” – Université de Paris III (1988) e doutorado em Sociologia – Université de Paris I (1997). Atua na área de sociologia, com ênfase em sociologia urbana e sociologia da juventude. Realiza pesquisas sobre os seguintes temas: periferias, juventudes, culturas urbanas, ação coletiva, práticas políticas e de governo, empreendedorismo e trabalho HTTPS14io.

E-mail: HTTPS.detommasi@gmail.com – [HTTPS://orcid.org/0000-0003-1263-8354](https://orcid.org/0000-0003-1263-8354)

Luise Gonçalves Villares. Professora do Governo do Distrito Federal. Pesquisadora do Observatório Baixada Cultural (ObaC). Mestra em Patrimônio, Cultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2019). Licenciada em História pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2018). Bacharela em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2016). Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Brasília. Integra o Observatório Baixada Cultural (ObaC), o Laboratório de Estudos Marxistas (LEMA) e o Coletivo Marxistas da Rural (MAR). Atualmente é coordenadora da Associação Brasileira de Economistas pela Democracia (ABED) no Distrito Federal. E-mail: villares.luise@gmail.com – [HTTPS://orcid.org/0000-0002-8130-5134](https://orcid.org/0000-0002-8130-5134)

Michele Pucarelli. Doutorado em Artes Visuais – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro PPGAV-UFRJ; Mestrado em Comunicação e Cultura – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro – PPGCOM-UFRJ. Professor Departamento de Comunicação, Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense – GCO-IACS-UFF. Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano PPGMC/UFF. Coordenador do Projeto de Extensão Universitário LIEIX – Laboratório de Imagens Expandidas: fotografia, artes, redes e tecnologia (linktr.ee/liex.uff). Participa do Grupo de Pesquisa Tempos: Temporalidade dos Meios Comunicacionais, Linguagem e Cotidiano, do PPGMC-UFF. Organizador do I Simpósio Latino-Americano de Fotografia do Rio de Janeiro, 2020, GCO/UFF-IART/UERJ. [HTTPS://linktr.ee/simposiolatinodefotografia](https://linktr.ee/simposiolatinodefotografia). Áreas de interesse: Cultura visual contemporânea, linguagens e temporalidades das imagens na construção de identidade e memória social no discurso midiático-visual contemporâneo; História das mídias, da fotografia e fotojornalismo em diálogos com as artes, comunicação, literatura, sociologia e antropologia urbana; Práticas e processos da comunicação visual fotográfica brasileira e latino-americana contemporânea; História e Filosofia da Arte – questão da técnica e da tecnologia na produção de sentidos das imagens nas redes digitais. Trabalhou como coordenador acadêmico do Curso de Especialização em Fotografia e Imagem da Pós-Graduação Lato Sensu IUPERJ, Universidade Candido Mendes (2014 a 2019) e professor substituto na área de Linguagens em Fotografia e Cinema, na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (2014, 2007-2008). Trabalhou e colaborou como repórter-fotográfico

para os veículos de comunicação: O Globo, O Estado de São Paulo, Jornal da Tarde e Vejinha-Rio.

E-mail: michelepucarelli@id.uff.br – <https://orcid.org/0000-0001-9345-4463>

Renan do Nascimento Santos. Doutorando em Ciências Sociais no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio. Mestre em Cultura e Territorialidades pela Universidade Federal Fluminense (PPCULT/UFF) com a pesquisa “Ocupação musical do espaço público no Rio de Janeiro: a cidade, o trabalho e a independência a partir dos músicos de rua e transporte”. Graduação em Produção Cultural pela mesma instituição, concluída em 2016. Foi tutor no Programa de Tutoria da Universidade Federal Fluminense em 2018 ministrando as oficinas: Leitura e Escrita Acadêmicas, Preenchimento do Currículo Lattes, Normas da ABNT, Pesquisa em Bases Bibliográficas e Rodas de Conversa sobre Formação e Profissão, todas oferecidas para alunos da graduação em Produção Cultural. Estagiário Docente na graduação em Produção Cultural, ministrando a disciplina Economia da Cultura, sob a supervisão da Professora Doutora Marina Bay Frydberg. Foi bolsista de pesquisa do Observatório de Economia Criativa do Rio de Janeiro (OBEC-RJ) entre 2015 e 2016. Foi pesquisador HTTSP15 no Mercado Rio Criativo (SEBRAE/Instituto Alvorada Brasil) entre 2016 e 2017. Tem experiência na área de Estudos Culturais, com estudos em torno da música independente, produção cultural, ocupação do espaço público, direito à cidade, economia da cultura e economia criativa.

E-mail: rnazzos@gmail.com – [HTTPS://orcid.org/0000-0001-8949-9917](https://orcid.org/0000-0001-8949-9917)

Roberta Filgueiras Mathias. Doutoranda de Cinema – Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual – PPGCine da Universidade Federal Fluminense –UFF e Doutoranda em Ciências Sociais pelo PPCIS- Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Rio de Janeiro- UERJ. Cientista Social graduada pela PUC-Rio, Especializada em Arte e Filosofia pela PUC-Rio e Mestre em Filosofia pela PUC-SP na área de Estética – Filosofia do Cinema. Desde 2014, é pesquisadora na área de Antropologia Urbana estudando periferias latino-americanas. Iniciou o Doutorado em Antropologia Social pela Universidad Nacional de San Martín (Buenos Aires) e continua os estudos no Departamento de Ciências Sociais da UERJ(PPCIS) onde faz parte do grupo de pesquisa Cidades-. Núcleo de Pesquisa Urbana. Professora convidada no Curso de Especialização em Fotografia e Imagem – Pós-graduação do IUPERJ – Universidade Cândido Mendes RJ de 2016 a 2019. Associada ABA e SOCINE. Áreas de interesse: Pesquisa, Antropologia Urbana, Cinema, Antropologia da Imagem, Análise Fílmica.

Email: robertamathias@id.uff.br – <https://orcid.org/0000-0002-8715-4998>

Simón Peña-Fernández. Universidad del País Vasco (UPV/EHU). Professor at UPV / EHU since 1999, he has taught mainly subjects related to journalistic writing and design. He developed his HTTSP15ional activity in Euskaldunon Egunkaria and Berria. Since 2004 he has published fifty articles in academic journals, and has presented seventy papers and communications in national and international

conferences. All these publications have always been associated with continued participation in a score of research projects funded in competitive public calls, including seven European projects (Horizon 2020 and Erasmus +), three projects of the National Plan, in addition to those made for the UPV / EHU and the Society of Basque Studies – Eusko Ikaskuntza, among others. He has also led six relevant research contracts with public entities (Basque Parliament and Basque Women's Institute – Emakunde) and has participated in four educational innovation projects. He is currently the Main Researcher, together with Dr. Ainara Larrondo, of the research group of the Basque university system Gureiker (www.gureiker.info) and belongs to the educational innovation group Kzberri. In the field of university management, since 2013 he is the dean of the Faculty of Social and Communication Sciences of the UPV / EHU.

E-mail: simon.pena@ehu.eus – <https://orcid.org/0000-0003-2080-3241>

Utanaan Reis Barbosa Filho. Mestrando em Geografia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Pesquisador do Observatório Baixada Cultural (ObaC). Mestrando em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRRJ). Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); pesquisador do Coletivo Marxista da Rural (MAR-UFRRJ); e do Observatório Baixada Cultural (ObaC). Tem interesse em Economia Política, Economia Política da Cultura, Crise Estrutural do Capital e Violência Urbana e Milícias.

E-mail: utanaan.reis@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0002-9690-8296>

Valmor Schiochet. Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (1998). Possui graduação em Estudos Sociais pela Fundação Educacional de Brusque (1984), mestrado em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (1988). Professor da Fundação Universidade Regional de Blumenau desde 1987 no Departamento de Ciências Sociais e Filosofia e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Foi Secretário Municipal (Blumenau/SC) de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico (1997-98) e Diretor de Estudos e Divulgação da Secretaria Nacional de Economia Solidária, Ministério do Trabalho e Emprego (2003-2007 e 2011 – 2015). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Economia Solidária, Trabalho e Desenvolvimento Regional. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia Política, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, economia solidaria, movimentos sociais, democracia e crise capitalista.

E-mail: valmor@furb.br, [HTTPS://orcid.org/0000-0002-1749-2617](https://orcid.org/0000-0002-1749-2617)

EDITORIAL

A presente edição é composta por cinco artigos e uma resenha que compõem o dossiê *Trabalho cultural e precarização* (como será detalhado ao final deste Editorial). Na seção de artigos em Fluxo contínuo apresentamos outros quatro trabalhos. São eles:

. *Cooperação virtual e ODS nas universidades do espaço ibero-americano - ferramentas de inovação no ensino do ciberjornalismo*, de autoria dos pesquisadores espanhóis ligados à Universidad del País Vasco Ainara Larrondo-Ureta, Fernando Zamith, Koldobika Meso-Ayerdi, e Simón Peña-Fernández. Este artigo tem como objetivo descrever três projetos de inovação educativa no campo do ciberjornalismo, úteis para avaliar o valor da inovação pedagógica para além da introdução e exploração didática das tecnologias de informação e comunicação (TICs).

. *Identidad Marron e o mito do labirinto. Luta e resistência do coletivo dos povos originários de Buenos Aires*, no qual Roberta Filgueiras Mathias e Michele Pucarelli apresentam um estudo de caso e uma reflexão sobre a atuação do *Colectivo Identidad Marron* em meio ao contexto da precarização na Argentina. Formado em 2018 na cidade de Buenos Aires, o *Colectivo* é composto principalmente por indígenas, periféricxs, mulheres e gays em luta por uma inserção dos povos originários em melhores postos de trabalhos e espaços de destaque artístico, em um momento no qual tanto a pauta identitária quanto a interseccionalidade são debatidos por vários espaços.

. *A crescente precariedade do trabalho na cultura na cidade do Rio de Janeiro*, artigo no qual Ana Lúcia Pardo discute em que condições sobrevivem as trabalhadoras e os trabalhadores da Cultura. A autora realizou uma série de entrevistas em profundidade com representantes de diversos segmentos artístico-culturais na cidade do Rio de Janeiro.

. *A dimensão econômica na política nacional de cultura: uma aproximação com a economia solidária*, no qual Carolina Gonçalves de Freitas e Valmor Schiochet apresentam uma análise da política nacional de cultura, com ênfase na articulação com a temática da Economia da Cultura e do desenvolvimento. O texto procura demonstrar que a agenda da cultura nas políticas governamentais obteve

centralidade quando passou a ser reconhecida como *commodity*, isto é, na sua relação com o mercado, como um produto a ser comercializado. Nessa condição, a política de cultura se legitima como um importante instrumento econômico e industrial para o desenvolvimento nacional.

Tivemos ao todo 21 autores publicando nesta edição da PragMATIZES, sendo quatro oriundos da Espanha, 15 do Sudeste brasileiro e mais dois que são da região Sul do país. Em seguida, apresentamos o mapeamento dos autores que vêm, desde 2011, procurando e publicando junto à nossa revista, segundo suas inserções internacionais e nacionais.

Ao todo já foram 219 artigos, que envolveram 359 autores, como podemos observar na tabela a seguir:

Alguns percentuais em relação à origem dos autores (até edição 2021/2):

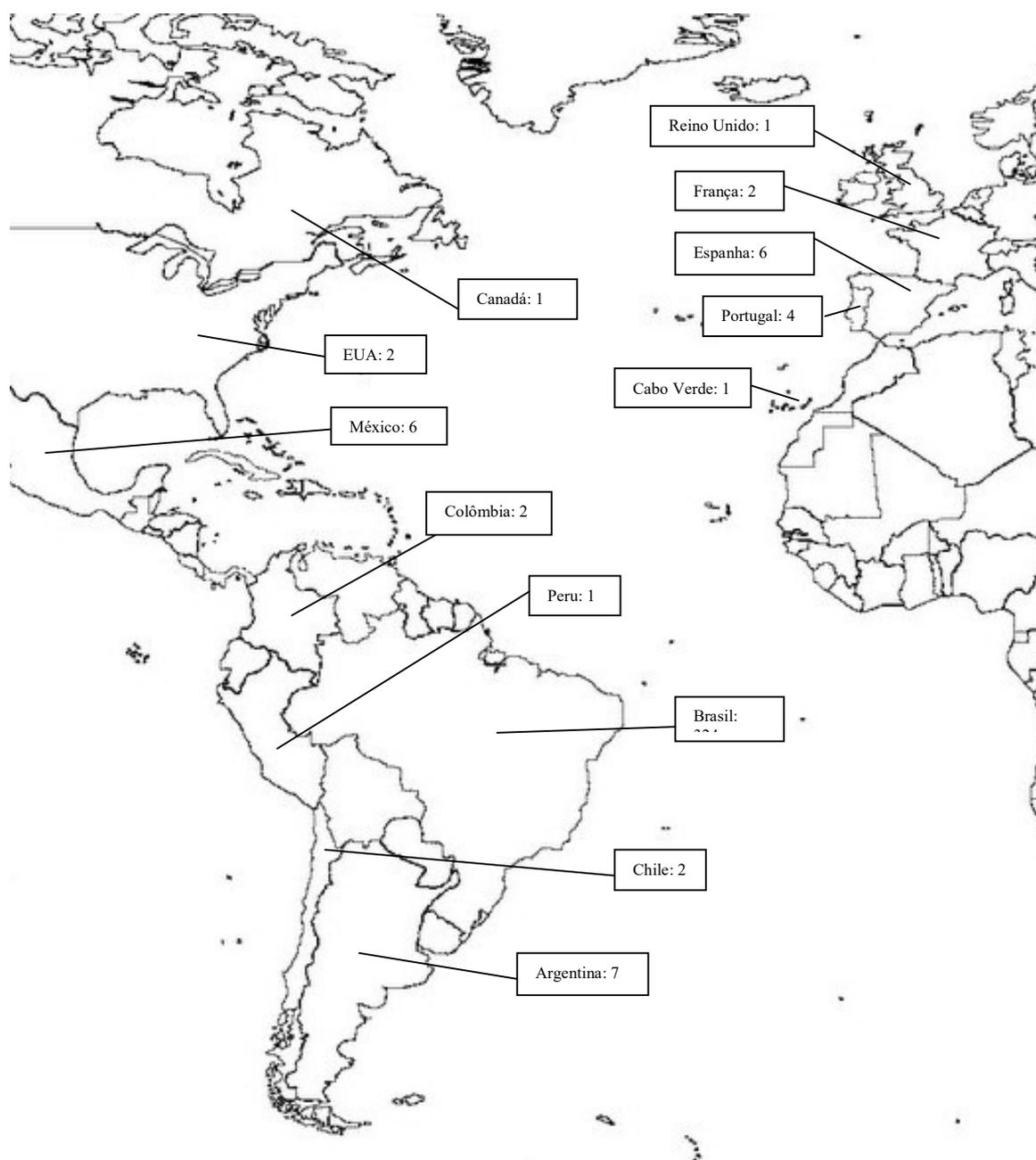
		Quantidade	Percentual	Subtotais
Internacionalização	América Latina	18	51,5 %	35 = 100 %
	Europa	13	37,0 %	
	Demais continentes	4	11,5 %	
Regiões brasileiras	Norte	7	33,7 %	323 = 100 %
	Nordeste	55		
	Centro-Oeste	12		
	Sul	35		
	Sudeste	215	66,3 %	
Total geral				359

Considerando que 43 autores publicaram mais de uma vez junto à PragMATIZES, atingimos com a presente edição 316 diferentes autores, entendemos que bem distribuídos nacional e regionalmente.

Em seguida aos mapeamentos, este Editorial nos apresenta o dossiê TRABALHO CULTURAL E PRECARIZAÇÃO, que teve editoria de Lívia de Tommasi, da Universidade Federal do ABC, e de João Domingues, da UFF, a quem muito agradecemos.



**Agradecemos aos autores que até 2021 publicaram conosco,
representantes dos seguintes países:**





Agradecemos aos autores que até 2021 publicaram conosco, representantes dos seguintes estados brasileiros:



Apresentação do dossiê *Trabalho cultural e precarização*

Livia de Tommasi e João Domingues

Na contemporaneidade, a produção cultural, as novas tecnologias, o trabalho imaterial, os bens culturais se tornaram economicamente e politicamente relevantes. Neste esteio o setor cultural assumiu papel ainda mais preponderante, sendo considerado como um protagonista na propulsão do desenvolvimento econômico. Esta nova conformação da economia dos bens simbólicos deve também ser perspectivada em relação às alterações das relações entre capital e trabalho, notadamente no contexto da “crise” do Estado de Bem-Estar Social. Do ponto de vista do trabalho, a crise estrutural deste ciclo do capital articulou dialeticamente novas exigências e profundas mudanças no cotidiano – produtivo e subjetivo – de trabalhadoras e trabalhadores.

O “novo espírito do capitalismo” requer um trabalhador que coloque em jogo suas capacidades criativas, suas competências sempre renovadas e atualizadas, que invista permanentemente no crescimento de seu “capital humano”, no seu “saber-ser”, que seja autônomo e capaz de colher as oportunidades que o mercado e sua “rede” de contatos lhe oferecem, que assuma os riscos de suas empreitadas sem esperar que o Estado garanta seus direitos.

Entre o risco, a incerteza, a produção de si e o futuro desejoso, um número cada vez maior de trabalhadoras e trabalhadores tem enfrentado – de forma cada vez mais densa – relações laborais inseguras e desprovidas de garantias. Estas situações limites no/do trabalho podem ser enxergadas das mais diversas maneiras: seja na intermitência dos postos de trabalho, na insegurança da renda-salário, na desproteção em casos de risco à saúde, na diluição dos vínculos políticos das classes profissionais e em muitas outras condições.

Por óbvio, o trabalho cultural não escaparia a estas condições. De fato, as condições de trabalho no campo cultural, desde sempre “flexíveis”, intermitentes, precárias, parecem ser paradigmáticas para compreender as características, contradições, impasses e desafios gerados pelas novas configurações do trabalho no mundo contemporâneo.

Este dossiê intenta contribuir para a ampliação do debate sobre o trabalho cultural – curiosamente subsumido – na economia dos bens simbólicos, reunindo artigos que se propõem refletir criticamente sobre a condição de trabalho no âmbito da cultura, utilizando a chave interpretativa da precarização para revelar práticas e táticas, interpretações e desejos, novas formas de militância e organização coletiva, outras políticas de subjetivação e alternativas de futuros.

Estas condições laborais precárias parecem ter se acentuado durante os anos de 2020 e 2021. A pandemia da COVID-19 afetou severamente o mundo da cultura, implicando no cancelamento ou suspensão de apresentações e projetos, na ampliação brutal do desemprego no setor cultural, no impacto direto sobre as rendas nominais e na pauperização dos trabalhadores e trabalhadoras.

Refletir sobre as relações entre o trabalho cultural e a precarização laboral neste momento parece-nos ainda mais relevante. Cientes que os que labutam na área já enfrentam uma crise aguda no setor, procuramos contribuir para que o debate possa apresentar opções para a diminuição, e não ampliação, de condições empregatícias adversas. Assim, apresentamos aqui os cinco artigos que compõem o dossiê.

No primeiro deles, “Glória a quem trabalha o ano inteiro?: notas sobre os “barracões” do carnaval carioca”, Leonardo Bora descreve as condições de trabalho dos fazedores do Carnaval, desde sempre submetidos a situações de extrema precariedade, insalubridade, risco. As luzes e a aura deslumbrante dos desfiles, emblema da “cidade maravilhosa”, contrastam com as circunstâncias sombrias das atividades de produção de figurinos e cenografias. Apesar das incertezas e até dos riscos de vida que implica trabalhar nesses contextos, os depoimentos recolhidos pelo autor mostram que os trabalhadores do setor fazem de sua habilidade de produção no improviso um motivo de orgulho, driblando inclusive interdições judiciárias, consequências de acidentes mortais. Mesmo com algumas tentativas de reformas nos espaços, as condições de trabalho não mudam. Ao final, a cadeia produtiva do “maior espetáculo do mundo” não pode parar.

O segundo artigo, “O transbordamento da atividade musical para as ruas e atualização do trabalho cultural precário: uma análise sobre os instrumentistas nômades cariocas”, de Kyoma Oliveira, procura consolidar uma perspectiva analítica

construindo um diálogo entre a urbanização neoliberal e o trabalho precário dos músicos de rua da cidade do Rio de Janeiro. A partir dos conceitos de trabalho, espaço e valor, o artigo realça as condições instáveis de trabalho e vida e as particularidades desta instabilidade inscritas na reprodução urbana.

O terceiro texto, “Educador de exposições: um trabalhador sem profissão?”, de Cíntia Maria da Silva e Adriana Santiago Rosa Dantas, aborda um tema pouco explorado na literatura: as relações de trabalho dos educadores de exposição no contexto das grandes mostras de arte na cidade de São Paulo. As autoras reforçam como a ausência de reconhecimento profissional e de legislações reguladoras provocam a extrema precarização das condições laborais nessa tipologia de trabalho.

O quarto trabalho, “Cultura e Pandemia: precarização do trabalho cultural na Baixada Fluminense”, de João Guerreiro, Bruno Borja, Luise Villares, Utanaan Reis Barbosa Filho e Bruno Duarte, busca analisar as consequências da pandemia da COVID-19 no mercado de trabalho cultural da Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro. As informações trazidas mostram a ampliação brutal da precarização laboral na vida dos trabalhadores da cultura da região.

O quinto artigo, de Gustavo Portella Machado e João Domingues, intitula-se “A enunciação de um sujeito competitivo-pacificado: uma análise das competências profissionais sugeridas a produtoras/es culturais na Classificação Brasileira de Ocupações”. Apontando a lente da análise sobre a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), os autores procuram compreender como esse sistema de categorização de ocupações descreve a expectativa de competências para algumas profissões ligadas ao circuito artístico e cultural. Sob esta dimensão normativa, os autores percebem como está em voga, no próprio circuito de reconhecimento profissional, a naturalização de condições precárias de trabalho enquanto qualidades idealizadas aos trabalhadores.

Compõe ainda o dossiê a resenha do livro “Trabalhadores da Cultura”, de Amanda Coutinho, produzida por Renan dos Santos.